

Minuta da Ata de Reunião

Reunião ordinária do Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional- Reunião Ordinária

Data: 20/06/2024 - Horário: 9:00am até 12:00pm

Local: Rua Líbero Badaró, 119, 13º andar – Sala dos Conselhos – Centro

Titulares e Suplentes da Sociedade Civil presentes:

1. Vera Helena Lessa Villela - Titular - Sindicato dos Nutricionistas do Estado de São Paulo
2. Maria Angélica Correia de Oliveira – Titular – Rede Butantã de Entidades e Forças Sociais
3. Solange Cavalcante da Silva Redolfi – Titular - Fórum Sustentabilidade do Butantã
4. Tania Maria Alba – Suplente - Associação União de Amigos do Jardim São Francisco e Rodolfo Pirani
5. Denise Meira Gonçalves – Titular – SESC
6. Aline de Almeida Petrilli – Suplente – Capim Santo
7. Maria Amélia Trindade Silva – Titular – Associação Beneficente Educacional e Cultural Ilê Asé Yalodê Oyó
8. Jair Cardoso Neto – Titular - RENAFRO - Rede Nacional de Religiões Afro Brasileiras e Saúde
9. André Luzzi de Campos – Titular – Fórum Paulista de Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional
10. Beatriz Thomaz de Paula – Titular – ONG Banco de Alimentos
11. Sheila Araújo Costa – Suplente - Sindicato dos Servidores Municipais de São Paulo - SINDSEP-SP

Titulares e Suplentes do Poder Público presentes:

1. Conceição Mariano – Titular – SMSUB
2. Luiz Gonzaga de Lima Neto – Titular – SGM
3. Josie Cleia Santos Miranda – Suplente – SMS
4. Mônica Cordeiro Nogueira da Cruz – Titular – SME/CODAE
5. Mauricio Venceslau da Silva – Suplente – SMSUB
6. Luiza Araújo – Suplente – SMDHC/SESANA/COSAN
7. Maira Cavalcanti Rocha – Titular – SMADS
8. Renata Belluzzo Borba – Suplente - SMPED
9. Brigitte Baum – SVMA

Secretário Executivo do Conselho:

Luis Felipe Casado Alcaniz

Convidados

1. Guilherme Moura -CEJAM
2. Patrícia Vieira – SEGES
3. Poliana Lisboa de Almeida – SMDDET/CA
4. Selma de Freitas Silva – CRSANS Capital / CONSEA-SP
5. Márcia Fonseca Simões
6. Daniele Custódio – Instituto Kairós
7. Rafaella Guimarães

Reunião Ordinária - COMUSAN/SP

Quinta-feira, 20/2024 · 9:00am até 12:00pm

9:00 – Abertura da reunião: acolhimento e apresentação dos participantes (favor colocar dados de identificação no chat também: nome e entidade que representa, se é conselheiro titular ou suplente) e preencher o link da lista de presença, disponibilizado no chat da reunião.

9:30 – Início da reunião com qualquer número de participantes

9:30 – 10:15 - INFORMES DA EXECUTIVA, das COMISSÕES PERMANENTES, do OBSANPA, das COMISSÕES REGIONAIS (5 minutos para cada Comissão e 10 para OBSANPA).

Da Executiva:

Processo eleitoral – Panorama de inscrições, relatos encontros de mobilização e formação, prorrogação do prazo de inscrição, interpretação do edital

- Programa Cozinhas Solidárias e participação das instâncias de participação e controle social no processo de reconhecimento de existência das cozinhas e do Plano de Trabalho das organizações gestoras – Cozinhas do Movimento Brasil Popular

Da Comissão Permanente de Ações e Políticas de SAN

- visitas realizadas pela Comissão e pela presidente ao CRESAN– Centros de Referência em Segurança Alimentar e Nutricional Vila Maria e Cozinha Escola da Somar
- visita realizada pela conselheira Leticia Rey, Narciso Rios e pela colaboradora Selma de Freitas à Cozinha Escola Paulo Freire

Do OBSANPA

- Andamento da realização do 1º Inquérito de SAN/INSAN no Município de São Paulo – emenda parlamentar e da pesquisa de bancos e sistemas de SAN/programa pesquisa cidadã para adolescentes da Zona Leste

De conselheiras/os com tempo de 3 minutos para cada informe – Sugestão de temas de informes:

- Armazéns solidários: acesso pelas famílias atendidas pelas organizações conselheiras – vantagens e desvantagens
- Cozinhas escola: acesso pelas famílias atendidas pelas organizações conselheiras – vantagens e desvantagens
- Intenção de participar na 9ª gestão do COMUSAN-SP, impressões sobre facilidades e/ou dificuldades para inscrição

10:15– 11:45 h - PONTOS DE PAUTA:

Formação de grupo de trabalho para apuração das denúncias relativas a programas de alimentação para os serviços de atendimento à população em situação de rua – definição dos componentes e prazo

Apresentação do projeto das Cozinhas Solidárias da Frente Alimenta e da Cozinha Popular Riqueza do Amor para conhecimento e manifestação do pleno do COMUSAN-SP quanto à emissão do parecer de reconhecimento da existência da Cozinha. - Verificar possibilidade de visita à cozinha por conselheiras/os

11:45 – 12:00 h – Encaminhamentos e avaliação

Início da Reunião

9:00 – Abertura da reunião: acolhimento e apresentação dos participantes (favor colocar dados de identificação no chat também: nome e entidade que representa, se é conselheiro titular ou suplente) e preencher o link da lista de presença, disponibilizado no chat da reunião.

9:30 – Início da reunião com qualquer número de participantes

Bom dia! Boas-Vindas a todas e todos. A reunião está sendo gravada. Peça a autorização dos convidados presentes hoje.

Consulta e aprovação de ata da reunião ordinária 15/02/2024, 21/09/23 de 26/10/2023. Colocando em votação as atas. Como não houve manifestação em contrária, as atas estão aprovadas, serão encaminhadas para publicação no Diário Oficial e subir para a página do Comusan.

9:30 – 10:15 - INFORMES DA EXECUTIVA, das COMISSÕES PERMANENTES, do OBSANPA, das COMISSÕES REGIONAIS (5 minutos para cada Comissão e 10 para OBSANPA).

Da Executiva:

- Processo eleitoral – Panorama de inscrições, relatos encontros de mobilização e formação, prorrogação do prazo de inscrição, interpretação do edital

Vera: apresentou alguns slides, que foram utilizados no processo de formação, para esclarecer alguns pontos do edital, que é um pouco longo.

Lembrar de que estamos encerrando o período de inscrições, estaria se encerrando no dia 24 de junho. A comissão se reuniu e elaborou documento, solicitando prorrogação até o dia 01 de julho, para ver se conseguimos um número maior de inscrições, principalmente no seguimento 1 e 6.

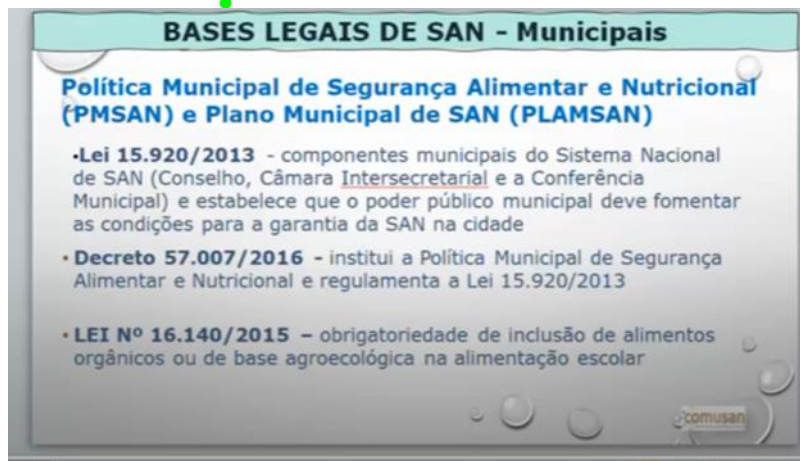
Solicito aos nossos conselheiros e conselheiras, apoio na divulgação, para ver se conseguimos um número maior de inscrições. Precisamos fazer um movimento forte, para que as organizações se inscrevam e para as que estão dentro do Comusan e que tenham interesse em continuar, que façam suas inscrições, o mais rápido possível.

Para entendermos nossa composição



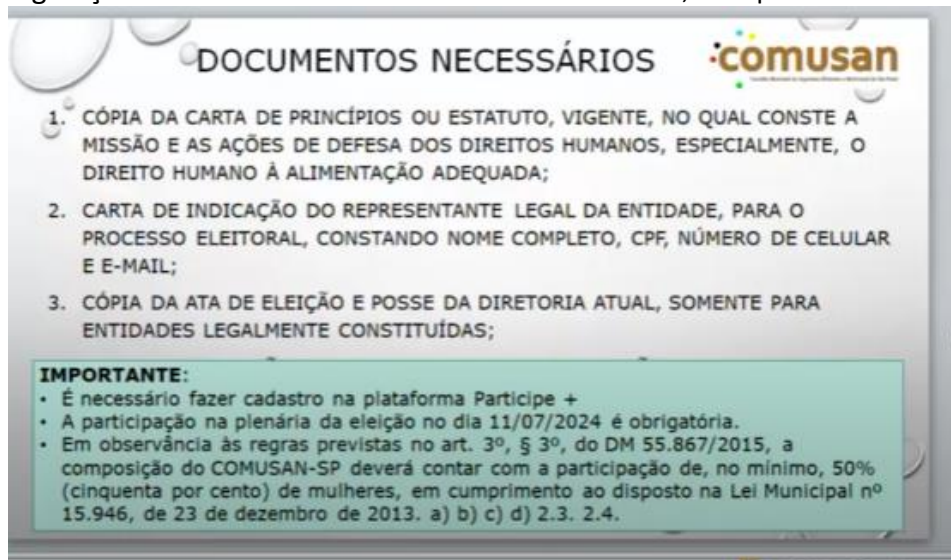
A nossa gestão, deveria ter se encerrado em abril. Mas como o processo eleitoral se prolongou, se mantém a 8ª Gestão até toda finalização do processo eleitoral.

Temos uma Lei orgânica de SAN no município. O nosso conselho é consultivo, só contribuimos no sentido de uma análise do orçamento, mostrar onde não temos informações adequadas na peça do orçamento para dotação orçamentaria de SAN, onde sentimos que falta dinheiro, para dotação de SAN, para colocar as ações em funcionamento. Que instituiu o Sisan municipal desde 2006 e o município aderiu ao Sisan desde 2013, que também teve que construir o Plano, por isso temos os decretos de regulamentação da Lei, que dão os parâmetros para construção da Política, define diretrizes que foram o norte para a construção 1º Plano de SAN 2016 a 2020. Desde a Conferência de 2019, vimos tentando construir o 2º Plano, que é responsabilidade da CAISAN.



Demais informações consta no PPT em anexo. (Luis Anexar na Ata PPT).

Atualmente temos 56 organizações conselheiras entre titulares e suplentes e 28 representantes das secretarias, sendo um titular e um suplente. Serão conselheiros titulares e suplentes, de acordo com o resultado da votação. As inscrições estão abertas desde o dia 23 de maio até 24 de julho., para os representantes da sociedade civil, se inscreverem e as inscrições podem ser feitas pelas organizações da sociedade civil. A votação será feita somente pelas organizações habilitadas, dentro do seu segmento. Não é uma eleição aberta como outros conselhos. O cronograma apresentado, já mudou. A publicação do edital foi dia 20 de maio. Cronograma do Processo Eleitoral- todas as informações de todas as etapas do processo eleitoral: As inscrições podem ser encaminhadas pelo e-mail do Comusan ou entregue pessoalmente no endereço. Depois a comissão eleitoral fará a análise dos documentos. E assim, segue o processo até a publicação final das entidades habilitadas e assim sucessivamente. A participação na Plenária é obrigatória nesse processo eleitoral. Por fim, haverá votação pela Plataforma Participe Mais. Processo de escolha de titulares e suplente, pelo número maior de votos, dentro do seu segmento participação na formação, considerar a proporcionalidade 50% de mulheres, conforme previsto na legislação. Documentos necessários. E, posterior explicação dos segmentos.



-Programa Cozinhas Solidárias e participação das instâncias de participação e controle social no processo de reconhecimento de existência das cozinhas e do Plano de Trabalho das organizações gestoras – Cozinhas do Movimento Brasil Popular

Fomos procurados por duas organizações, que se inscreveram como unidades gestoras, no Programa Cozinhas Solidárias. E, essas cozinhas necessitam de cadastro no Ministério, algumas cozinhas não

conseguem comprovar sua existência por não ter comprovante de aluguel, compra de equipamentos, porque em geral, atuam com equipamentos doados ou com o que já tinham. O movimento Brasil Popular e a Frente Alimenta, procuraram o Comusan, pois o Ministério coloca que os conselhos emitam declaração de que reconhece a existência desses espaços. No caso do Brasil popular eram 4 espaços, tivemos a colaboração da visita realizada pela conselheira Letticia Rey, Narciso Rios e pela colaboradora Selma de Freitas, coordenadora da Comissão Regional de SAN Capital, vinculado ao Consea Estadual, eles foram visitar as cozinhas: Cozinha Escola Paulo Freire. A outra que é do Rio Pequeno, temos acompanhamento devido a outras inserções no Caso o Banquetação e Gente é para brilhar. E as demais solicitamos, conjunto de documentação, para que pudéssemos submeter ao Conselho onde os conselheiros tomaram conhecimento e aprovaram para fazermos a declaração, pois deveriam entregar até o dia 16/06. Temos também a solicitação do Frente alimenta, que tem um prazo até dia 25 de junho, que dará tempo e solicitamos que se apresenta, hoje no Pleno. Eu expliquei, as organizações de que, a decisão para emissão da Declaração é do Pleno, não é da executiva e nem tampouco da presidência. Por isso se faz necessário apresentar, ter conhecimento das ações para podermos fazer a declaração.

Da Comissão Permanente de Ações e Políticas de SAN

visitas realizadas pela Comissão e pela presidente ao CRESAN– Centros de Referência em Segurança Alimentar e Nutricional Vila Maria e Cozinha Escola da Somar

Vera- Cresan Vila Maria- Eu e a Sheila, fizemos visita no CRESAN V Maria e no Banco de Alimentos, porque foi solicitado ao conselho uma reunião de trabalho com Ministérios Público Estadual, alguns anos o Ministério abriu processo de acompanhamento dos Equipamentos de SAN CRESAN—BT, V Maria e Banco de Alimentos, aqui do município. Para podermos dar essa devolutiva, precisamos estar mais próximos desses espaços. No Cresan BT, temos um conjunto de organizações conselheiras representados aqui, pela Angelica e Solange, da região que acompanham e vem desenvolvendo ações no CRESAN e temos como dar informações ao Ministério Público, a partir desse acompanhamento. No Cresan da Vila Maria, já tínhamos realizado em outubro do ano passado e já havíamos identificado alguns problemas. Achamos por bem, realizar essa visita técnica. Estivemos lá no dia 11 de junho e fizemos uma conversa com o Coordenador do Banco de Alimentos o Sancler e o Arthur Xavier coordenador da COSAN e apontamos as questões que consideramos prioritárias, para que tanto o Banco de Alimentos como o Cresan, pudessem exercer seu papel, conforme previsto no plano como na própria legislação. Com relação ao Banco de Alimentos, tem necessidades de reforma estruturais, hidráulica, parte de pragas, pisos, ralos quebrados, elétrica. Reforçamos essa necessidade, pois também podem causar inclusive acidente de trabalho. O Arthur nos indicou que já havia feito solicitação de reforma, a SMDHC e irá ressaltar a urgência dessas ações.

Outra questão que colocamos, e de que tenha um quadro de fixo de funcionários. Não se pode atuar somente com trabalhadores do POT, pois é um contrato de 2 anos. É necessário quadro funcional de trabalhadores efetivos, para continuidade de trabalho. Pois, existe uma demanda muito grande de articulação no território que se faz muito necessário, pois os Cresans ser o polo desse processo são espaços de diálogos e articulação no território. Isso é o que iremos apresentar para o Ministério Público. Luis informou que Giovani é chefe de gabinete da SMDH, visitou o Banco de Alimentos e ficou impactado com as necessidades.

Solange- ressalta que essas questões esbarram nos dois CRESANS- BT e Vila Maria, com relação às questões de estrutura e funcionamento, orçamento, do conselho gestor, funcionários efetivos.

Luiza- o BT está diferente em termos de estrutura em relação ao do Vila Maria. Ele precisa de uma reforma mais pontual. A Mariana coordenadora, tem conseguido articular as redes de SAN no território e tem conseguido trazer essa rede para realizar atividades. No Cresan Vila Maria, estamos conseguidos fazer alguns contatos. Temos conseguido fazer articulação com o CECCO. Ressalto o nosso esforço nas duas regiões. Verificamos que o volume de doações diminui. Muitas das nossas organizações se beneficiam da distribuição pelo Banco de Alimentos

Maria Angelica- Essa questão ser questionada, com relação ao Desafio da próxima gestão, formatar enquanto Unidade Orçamentária os equipamentos Públicos de SAN: CRESANs BT, Vila Maria e Banco de Alimentos. Enquanto não tiver essa unidade orçamentária, não sairemos dessa situação precária. Essa discussão do conselho, deve perpassar para Cosan, para que a Sesana, tenha mais estrutura. Insisto na necessidade da dotação orçamentaria, para esses 3 equipamentos, para garantir a Política e que de fato o Plano e SAN, saia e se consolide, e que possamos avançar nessa questão.

Luiza- quero reforçar de que estamos com movimento de solicitar nutricionistas para a Secretaria de Gestão, para adicionar nutricionista de carreira nos equipamentos.

Vera-Banco de alimentos recebe doação do Programa de Alimentação escolar, principalmente nessa época de férias de produtos que estão para serem vencidos. Ainda temos um volume grande de bolachas. Temos doação de Bolacha. Questionamento: Tem muito açúcar e gorduras saturadas, e os compostos lácteos, então, precisamos repensar, pois são produtos com alto teor de açúcar, gorduras saturadas e sódio. Pessa é uma questão que precisa ser repensada e a questão do composto lácteo, que já vem com açúcar. E tivemos questionamento pelas escolas de termos separados o leite, o café. Precisamos abrir momento na reunião para discutirmos sobre essa questão.

Monica- Não temos mais produtos lácteos na alimentação escolar, podemos conversar depois.

Cozinha Escola da Somar

Vera- Visita na Associação Somar, no Jaraguá. Fomos na terça feira passada, conhecer a cozinha da Associação Somar. Eles se inscreveram para nossa próxima gestão. E uma estrutura pequena, 400 refeições por almoço. Tem 9 funcionários contratados e 4 voluntários. Na Rede Cozinha escola tem a possibilidade de as pessoas almoçarem no espaço ou levarem para casa. Nos almoçamos no local. Comida saborosa e adequada. Prato colorido. Com a verba do programa, conseguiram comprar alguns equipamentos. A zona norte é uma região muito potente de produção de alimentos. Precisa ser feita articulação, construir estratégias para as cozinhas conhecerem os agricultores das regiões, para que conhecem o circuito curto. Retomar a questão do plantar na cidade. Essas hortas conseguiram manter muitas famílias na pandemia. Muito interessante ver o acolhimento, a interação social das pessoas, tinham muito idosos, não sei se é característica do espaço, ou se o idoso, não tem condições ou incentivo de preparar seu próprio alimento. Crianças, famílias. E um ambiente agradável, fomenta esse processo. O acolhimento das pessoas. Tem uma pessoa na porta, que distribui Senha, para quem vai almoçar nno local ou vai levar. E a própria equipe que serve, por conta da quantidade de pessoas. Tem pia na entrada para lavagem das mãos, mas muitas não o fazem. O porcionamento é bem generoso. Atende aquela comunidade. A entidade organiza todo sábado de manhã, para o Armazém solidário, para levar as famílias que tem o CAD único. E incentivar e divulgar para as pessoas o processo de cadastramento, para frequentar os armazéns. A Márcia está disponível para conversar na parte da tarde, para conversar com as pessoas que quiserem e informa as pessoas sobre os direitos que elas têm. A Somar atende a comunidade com outras projetos também. Elas recebem as crianças no contraturno, desenvolvem várias atividades pedagógicas, de arte educação com as crianças. Estão pleiteando convênio com a Secretaria da Assistência Social para ter um CCA. Tem atividades com mulheres na organização. No início tinha um trabalho de fazer a caracterização dessas pessoas que frequentam a cozinha local, com uma estagiária. Que hoje já não tem mais

Fomos visitar o Armazém Solidário do Jaraguá- percebemos que tinha poucas hortaliças. Informaram que a procura é pouca em função do frio. Estão bem estruturados, tem a oferta de pão que eles fazem 3 vezes ao dia, e dos produtos doados pelo Banco de alimentos. Nós, temos que tentar fazer um relatório e indicar a possibilidade da compra dos grupos de agricultores familiares da região, para os armazéns solidários. Talvez fazer uma sugestão de encontro, onde a próxima gestão possa estar, para que haja essa articulação, assim como estamos fazendo com a Educação. Pois a terceirização reduz a compra a agricultura familiar, descumprimento a Lei, conforme está acontecendo na educação, que está

dificultando a compra de orgânico na alimentação escolar. Podemos fazer sugestão de encontros entre esses pares para ação conjunta.

Vera-Foi esse o relato das nossas visitas. Temos que deixar essa indicação para a próxima gestão de visita e acompanhamento pelas comissões. Solicitamos que as informações que as Secretarias têm, compartilhem conosco, para divulgarmos no Comusan.

10:15– 11:45 h - PONTOS DE PAUTA:

- Apresentação do projeto das Cozinhas Solidárias da Frente Alimenta e da Cozinha Popular Riqueza do Amor para conhecimento e manifestação do pleno do COMUSAN-SP quanto à emissão do parecer de reconhecimento da existência da Cozinha. - Verificar possibilidade de visita à cozinha por conselheiras/os

Daniele Custodio - Frente Alimenta/ Instituto Kairós- Agradece a oportunidade pela conversa, como Comusan. Sou coordenadora da Frente alimenta que é um Projeto do Instituto Kairós de combate a fome e fortalecimento da agricultura familiar. Surgimos durante a Pandemia. Começamos atuar oficialmente, fazer prestação de contas a partir de março de 2021. A Frente Alimenta, atua em 6 cozinhas de modo descentralizadas (3 Zona Sul, 2 Zona Norte e 1 Zona Leste), sempre relaciona agricultores desses polos, agricultores urbanos, para compra de folhosos e o que não conseguimos comprar dos agricultores pequenos agricultores agroecológico rurais. Fazemos doações semanais para a Sandra.

Sandra A. Riqueza- Cozinha Popular Riqueza de amor- Sou fundadora do projeto Social Riqueza do Amor, iniciado durante a pandemia. Já fazíamos trabalho antes trabalhos paralelos na comunidade, que continua até hoje. Devido a pandemia, o primeiro ponto de partida era os moradores de rua, começamos a fazer as marmitas, cada um levava das suas casas, insumos e panelas. O projeto iniciou em 19 de maio de 2020. E conhecemos a Frente alimenta, que nos ajuda doando alimentos de hortifruti orgânicos para produção das marmitas. Além dos moradores de situação rua, veio também a comunidade, devido a pandemia, muitos perderam o emprego, foram despejados. e aumentou a demanda de marmitas. Desde então andamos os dois públicos.

Daniela – Friso também que Sandra, faz esporadicamente a “Feira orgânica gratuita”, no ponto de ônibus, no horário de pico, quando as pessoas estão retornando para suas casas. Monta uma barraca e disponibiliza as frutas, legumes e verduras, levam para sua casa para preparar as refeições. A comunidade Nova Santo Amaro no Jardim Ângela.

Sandra- Temos essa feira totalmente gratuita. Dispomos os alimentos orgânicos, que é bem recebido pela comunidade. Temos, também o dia do sopão na comunidade, que incrementa a alimentação das crianças, adultos e sub desnutridos

Vera- Sandra, além das marmitas, vocês também distribuem o sopão. Como é esse sopão, frequência da distribuição. Quem doa esses alimentos que você coloca na feira?

Sandra – Frente Alimenta, que dá esse suporte das verduras para a feira. O sopão e a cada 15 dias, há 1 mês. Eles trazem potes e distribuímos para levarem para suas casas, para suas famílias e colocamos a sopa. Em média fazemos 150 a 200 marmitas, um dia na semana.

Vera- Sandra, quantas pessoas estão envolvidas nesse projeto? Atuam de forma voluntária.

Sandra-Éramos em 20 voluntários (com serviço, alimentos). Atuantes somos em 4 pessoas, 24 horas. |Os demais em outros momentos que necessita.

Vera- Pessoal, agora é o momento de vocês perguntarem mais coisas

Selma- Sei que não é o foco, mas a Frente Alimentar adquire os alimentos para doação por meio de compra dos produtores? Desculpe, fiquei curiosa. É uma tecnologia social interessante e direta de acesso de alimentos. Muito interessante mesmo.

Daniela- A Frente alimenta, recebe doações em dinheiro de pessoas físicas ou jurídicas e compramos com o valor do produtor. Nos arcamos com a logística para chegar na comunidade. Por parte do produtor, nenhum alimento é doado. Fazemos a organização de fornecedores por comunidade. Os agricultores orgânicos têm uma escala um

pouco diferenciada, compramos deles e entregamos para as cozinhas, basicamente algumas frutas são sazonais e mais hortaliças. E os agricultores rurais complementam com frutas e legumes.

Vera- Daniela, sei que vocês fazem articulação entre os produtores urbanos locais e as cozinhas. Quem são?

Daniela- Agricultura urbana, do agricultor da zona sul é o Sr Paulo, não está inscrito no Sampa Rural, pois não gosta de visitas. Do Sr Marcelo, agricultor biodinâmico, que faz feira em Santo Amaro, ele é de Botucatu e tudo o que está na feira, que ele não consegue vender compramos. E para complementar os agricultores da cooperativa Terra Viva, que vem de Sorocaba, onde compramos e distribuímos.

Solange- Como é feita a entrega dos alimentos comprados? Direto ou tem local de armazenamento.

Daniela – Não temos local de armazenamento. A Distribuição temos data de entrega, os alimentos saem dos agricultores e entregam direto nos locais. Somente o de Sorocaba e tem um local para armazenar, na Vila Sonia e depois recolhemos com caminhões pequenos, para distribuir.

Angelica-Essa dinâmica de compra programada facilita a gestão, pois temos algumas associações beneficiadas, aqui no Butantã, também iniciei em março de 2001.

Selma- Daniela, a Frente alimenta é uma entidade gestora ou não? Vocês estão entrando no edital, como entidade gestora?

Daniela- Esse primeiro pedido é para entender a Riqueza do Amor, como possível cozinha solidaria. A frente alimenta também está se cadastrando para ser uma entidade gestora, pois entendemos que o que vimos executando, é o que caracteriza uma entidade gestora. Estamos com dificuldade de fazermos nossas comprovações, devido a burocracias. Entendemos que a tecnologia que conseguimos desenvolver soma bastante nesse tipo de edital. e a o que vocês esperam estamos com dificuldade de comparação o devido a burocracia.

Selma Em termos de metas, para essa cozinha o que vocês estão vislumbrando desse edital

Daniela - Entendo que seja uma Maior oferta de alimentos. Temos contato com outras cozinhas, que a quantidade de volume é muito maior do que a frente consegue operar. Com o PAA, esse volume aumenta. E, com o PAA, podemos aumentar a distribuição de alimentos, com mais frequência.

Vera- Nós compartilhamos no grupo do Comusan WhatsApp, o edital Ministério do Desenvolvimento Social de Combate a fome, do sobre as cozinhas solidarias. E o que o edital está propondo é custear 2, 40 centavos, por refeição. Esse dinheiro pode ser gasto com compra de alimentos, compra de insumos, pagamento de funcionário. Enfim, dá um aporte financeiro para ajudar as entidades. O Ministério fez cadastramento para as cozinhas. Aqui no município de São Paulo, o Edimar Leão, que é da Conab, está preocupado, porque não tem informação das cozinhas que se cadastraram no PAA, e não tem ninguém acompanhado, pois não tem vínculo com o poder público.

Coloquei essas questões: Será que é o Conselho que irá acompanhar? Como vocês dão essa responsabilidade e atribuição para os conselhos, sabendo que muitos municípios não têm conselhos.

E, de que passamos por um processo de muita fragilização, por conta da extinção do Consea Nacional, houve uma fragilização do SISAN. E de que não temos no conselho uma estrutura executora, não é papel do conselho de supervisionar e de fazer compra. Essa é uma questão que eu coloquei. A resposta foi, de que havia sido feito articulação com o Consea Nacional. O Consea não está com panorama de funcionamento do SISAN. Acabaram de retomar. Estamos enfrentando esse desafio, por isso estamos trazendo as questões, para dentro do Conselho, para colaborar com o Ministério, para construir um programa robusto e de que possam alcançar várias organizações, que hoje, não estão inscritas em nenhum programa público. E nós como conselho, pensarmos em estratégia de como nos aproximar dessas outras iniciativas da sociedade civil. São vários os desafios, que temos que como é a pensar e discutir para termos uma política pública mais efetiva. Essa questão das entidades gestoras, foi uma forma de que o Ministério encontrou de que tenha alguém que faça esse apoio e suporte para as pequenas cozinhas: questão financeira, organização do processo de trabalho dentro da cozinha seguindo as boas práticas. Uma das coisas que o Ministério exige é o certificado do curso de boas práticas, que a Anvisa oferece. E um programa que vem se construindo E importante nos levantarmos os pontos positivos e também os negativos para que possamos contribuir para que o Ministério possa se organizar. E, nós como conselho pensar na nossa atuação. Essas situações que estamos vivendo, são desafios que são colocados para nós como cidadãos, que vem se disponibilizando, a propor e acompanhar as políticas públicas. E, para nós pensarmos, em como podemos nos posicionar junto as secretarias onde estamos inseridos, da estrutura mínima, de como fazer esse papel, de conhecer esses espaços, de se aproximar, de ter momento de encontros para entender como funciona.

Vera- Pergunto a vocês, se vocês sentem em condições do Conselho poder elaborar a declaração de reconhecimento da existência da Cozinha Riqueza do Amor, para finalizar seu cadastro no Programa Cozinha

Solidária. Pelo que entendi como ninguém levantou nenhuma questão, vocês estão sentido devidamente informando, para votarmos.

Em votação neste momento, o Comusan, assumindo fazer a declaração de reconhecimento da existência da Cozinha do Amor. Quem tiver alguma manifestação de abstenção ou contrário, abre o microfone ou colocar no chat. Quem concorda, permanece em silêncio. Vou dar um tempo para isso. Frente ao posicionamento dos conselheiros que estão aqui hoje, está aprovado a elaboração dessa declaração. Informo que seguirei o mesmo padrão que fiz para as outras cozinhas e compartilho com vocês.

Solange- Proposta para que essas organizações de um retorno ao Comusan, de como ocorreu esse processo, para podermos acompanhar, se conseguiram ou não, pois é algo novo que não está previsto no nosso regimento. Esse é um desafio para a próxima gestão, de mudanças, alterações e tempo para previsão dos imprevistos.

Vera – o Guilherme Moura – CEJAM- coloca no chat, mensagem para Sandra, de como entrar em contato contigo? Queremos articular uma visita ao projeto "A riqueza do amor". Queremos articular com a nossa nutricionista que atua no território.

Vera- Concordo com a Solange, que essas duas organizações nos tragam informações. Agradecemos, a participação.

Daniele Custódio - Frente Alimenta/ Inst. Kairós -Eu gostaria muito de agradecer, eu concordo sim com essa devolutiva. E, tentar se aproximar mais do Comusan e estreitar laços no sentido de conhecer, fazer ponderações, de melhoramento dessa política pública.

Sandra- A Riqueza do Amor E obrigada pela oportunidade para que possamos estar levando, alimentação para a população. Assim que tivermos uma resposta, vamos passar para vocês.

Vera- Agradeço a participação de vocês e lembrar que o Instituto Kairós é conselheiro nessa atual Gestão. E, que infelizmente não está participando tendo a participação e que poderíamos estar sabendo desses projetos. Tradicionalmente ele é conselheiro, já fizemos trabalhos muito importantes junto com o Kairós inclusive da Lei de Inserção dos alimentos Escolar, discutimos todo o processo dentro do Conselho. Reiteramos a participação do Instituto Kairós e os demais conselheiros, de que estamos aguardando a candidatura de vocês para a próxima gestão.

Angélica- A Solange, comentou de colocar no Regimento da próxima gestão, ai deixa como sugestão. Deixo como uma proposta de encaminhamento, a questão do fortalecimento, de trazer novamente a questão das comissões regionais. E importante que essas comissões, de fato, dentro da organização do Conselho se estruturarem melhor e às comissões permanentes de políticas públicas, porque tudo o que diz respeito à entrega efetivamente para nós, mesmo que seja da sociedade civil. O monitoramento, o Conselho é minimamente tem uma série de atribuições que assustou. Eu confesso que quando chega é essa proposta para gente caiu no nosso colo, gente não sabia muito como fazer isso, mas estruturar a política local com a municipal, estadual e federal, faz parte do desafio da próxima gestão de entender a importância desses empreendimentos sociais. Foi o que deu certo durante a pandemia, foi o que deu resposta imediata para aquela população, não a contento lógico. Mas foi, o que de fato livrou muita gente da fome, que permanece, então reconhecer isso também. É um desafio para a próxima gestão, dessas comissões regionais, de fato atuarem. A ausência de conselheiros nas regiões que passa articulação, esse chamamento, essa sensibilização e entender isso. Como você disse, se o Instituto Kairós, tivesse mais presente, teria construído isso junto e não seríamos pegos de supetão. E uma ação extremamente importante, e que em algum momento e foi o que se ocorreu, essas famílias. E essas pequenas entidades que muitas vezes, como já foi dito, não tem uma sede e não tem o CNPJ.

De conselheiras/os com tempo de 3 minutos para cada informe – Sugestão de temas de informes:

Armazéns solidários: acesso pelas famílias atendidas pelas organizações conselheiras – vantagens e desvantagens

Vera – peço aos conselheiros que fazem uso, que façam o relatado, para conhecermos.

-Formação de grupo de trabalho para apuração das denúncias relativas a programas de alimentação para os serviços de atendimento à população em situação de rua – definição dos componentes e prazo

Comidas distribuídas pelos locais que comercializam refeições e doam as sobras em forma de marmita. Temos que ter pelo menos duas pessoas nessa comissão, para responder ao grupo do Pop Rua, em relação a essa questão.

Nomes: Sheila Araújo Costa, Aline e Selma. Vera, vamos marcar data de acordo com a disponibilização das pessoas. Com certeza, terá que na hora do almoço, para vermos a alimentação que está sendo servida. Teremos que fazer essas visitas, no máximo até final de julho, pois depois não seremos da próxima gestão.

Vera outra demanda é de solicitar à secretaria da Saúde, apoio no curso de Boas Práticas, enquanto a Secretaria de Assistência Social, não tem em seu quadro de nutricionistas.

Sheila- Entramos com uma ação, pois estava tendo desvio de função das assistentes sociais, com a função de nutricionistas. Inclusive as assistentes sociais, serão indenizadas. Precisa contratar nutricionistas para as associações. Incluir o profissional de nutrição no Suas para acompanhar esse processo. Depois compartilho o documento com vocês.

Vera- A Secretaria da Assistência, não tem profissional para dar fazer a proposição, acompanhamento e orientação de como deve ser. Temos uma questão complicada na execução da Política de San nesses espaços.

Do OBSANPA

Vera- vamos solicitar ao Andre e o Ze Raimundo as informações abaixo, pois eles não estão presente hoje.

Andamento da realização do 1º Inquérito de SAN/INSAN no Município de São Paulo – emenda parlamentar e da pesquisa de bancos e sistemas de SAN/programa pesquisa cidadã para adolescentes da Zona Leste.

Estamos na segunda etapa de ciências cidadã, junto com o projeto detetive da comida e ter uma formação e até uma bolsa, para desenvolver diagnostico no território e propor para a prefeitura e comusan, ações pelos jovens. Está tendo pesquisa pela REDE SANS, com a população negra, para termos diagnostico da SAN e Insan da zona leste. Quem irá coordenar é o CREN.

Vera-Reforçando a divulgação do nosso processo eleitoral, para não correremos o risco de ter nossa gestão incompleta. Foram feitos vídeos por conselheiros, convidando as pessoas a participarem e se inscreverem no processo eleitoral, para a próxima gestão do Comusan.

Zona Centro -[Eleições Comusan-SP 2024-2026: Depoimento de Isabela Ferraz Davies \(youtube.com\)](#) - [Eleições Comusan-SP 2024-2026: Depoimento de Isabela Ferraz Davies \(youtube.com\)](#)

Zona Leste- Eleições Comusan-SP 2024-2026: Depoimento de Pai Jair de Odé-

<https://www.youtube.com/watch?v=sW1PIRGzK9o>

Zona Norte-

Zona Oeste- Eleições Comusan-SP 2024-2026: Depoimento de Maria Angélica Oliveira

<https://www.youtube.com/watch?v=q7aArqSjYos>

Zona Sul-

Luis por favor completar os links, para registro e consulta de todos.

Monica- A SME-SP convida as mantenedoras de unidades parceiras para o 2º Encontro de Agroecologia e Agricultura Familiar, a ser realizado no dia 28/06 (sexta-feira), das 8h30 às 12h30, na UniNove na Vergueiro. O evento busca aproximar as organizações parceiras das discussões sobre o tema, orientá-las sobre a compra de alimentos orgânicos e da agricultura familiar e compartilhar experiências bem-sucedidas, buscando promover uma alimentação mais saudável e sustentável. O evento contará também com uma exposição da agricultura familiar, permitindo a aproximação entre produtores e compradores.

As inscrições devem ser feitas pelo formulário online disponível em https://www.sympla.com.br/2-encontro-de-agroecologia-e-agricultura-familiar_2509034.

Monica- Não é um composto. E o leite com o cacau e o açúcar, que já vem junto. Temos dificuldade em obter esses produtos separadamente. Para facilitar a logística esses alimentos foram comprados juntos. Essa informação sobre os alimentos ofertados na alimentação escolar. Novos editais, preparação caseira, com redução de açúcar para EMEI e EMEF, estão testando as preparações. Luis sugiro solicitar a Monica a redação dessas informações, bem sucinta.

11:45 – 12:00 h – Encaminhamentos e avaliação

- Encaminhar para a próxima gestão as demandas de Visitação, Articulação, produção, distribuição, armazenamento - pensar em estratégias de como podemos acompanhar essas ações, além de outras, precisamos conversar a respeito, do suporte, organização das cozinhas;
- Contatar SMS, para oferta de Curso de Boas práticas aos serviços pertencentes a SMADS, enquanto não há contratação de nutricionistas;
- Recomendar para a próxima gestão itens a serem revistos no regimento do Comusan, tendo em vista situações que ocorreram e que não estavam previstas: emissão de declaração de reconhecimento da existência das cozinhas; acompanhamento e supervisão dessas cozinhas, estratégia de implementar e fortalecer as comissões regionais e fortalecer os trabalhos das comissões permanentes.

A Presidente do Conselho agradece a presença de todos e encerra a reunião.

Esta Ata foi redigida e conferida conforme registro e escuta da gravação da reunião, com apoio de revisão.

Luís Felipe Alcaniz
Secretário Executivo

Vera Helena Lessa Villela
Presidente